

LEVANTAMENTO DAS PARASITOSSES E SEU CONTROLE EM PEQUENOS RUMINANTES PRESENTES NA FENASUL 2006

Coordenador: MARY JANE TWEEDIE DE MATTOS GOMES

Autor: FABIANE ZAGO GUEDES

A verminose gastrointestinal em pequenos ruminantes pode levar a perda de peso ou mesmo a morte de animais independente da raça. Para o seu controle, os produtores têm utilizado anti-helmínticos que nem sempre têm a eficácia desejada. A pesquisa foi desenvolvida em maio de 2006 durante a Fenasul, que é realizada todos os anos no Parque de Exposições Assis Brasil. Os animais que normalmente participam desta feira são bovinos de leite, mas este ano a Feira abriu espaço para outros criadores, como os de ovinos e caprinos. Os objetivos do estudo foram: verificar quais os anti-helmínticos mais utilizados pelos criadores de ovinos e caprinos, avaliar a carga parasitária dos animais e também auxiliar os produtores no controle das verminoses. Foram coletadas amostras de fezes de todos os ovinos e caprinos presentes na Feira e processadas pelo método de Gordon e Whitlock para contagem de ovos por grama de fezes (opg). No total foram 5 cabanhas de ovinos, cada uma com uma raça, totalizando 30 animais: Crioula (10), Suffolk (7), Texel (2), Dorper (4) e Hampshire Down (7). Já no caso dos caprinos, havia apenas 1 cabanha com 3 raças, totalizando 14 animais: Anglo Nubiana (5), Boer (6) e Saanen (3). Os criadores também responderam a um questionário sobre a utilização de anti-helmínticos para o controle de verminoses. Dos 30 ovinos, 16 animais apresentaram-se parasitados, correspondendo a 53,33% dos animais. Entre os caprinos, 11 animais apresentaram-se parasitados por helmintos, correspondendo a 78,57% dos animais. Os princípios ativos mais utilizados para os ovinos segundo os produtores foram Levamisole (70%), Ivermectin (24%) e Closantel (6%). No caso dos caprinos, o princípio ativo utilizado era o Levamisole. Em relação ao cálculo da dose do anti-helmíntico, 80% dos produtores seguiam as recomendações da bula. Todos os resultados dos exames foram enviados aos respectivos proprietários, juntamente com uma orientação a respeito da utilização mais apropriada dos anti-helmínticos. Tanto nos ovinos como nos caprinos o princípio ativo mais utilizado foi o Levamisole, sendo que a porcentagem de animais parasitados foi maior entre os caprinos, embora o número de amostras tenha sido diferente. Este estudo revelou que embora os animais tenham boa genética o controle de verminose ainda não é realizado com eficiência/eficácia.